

# COMENTÁRIO MENSAL

Março 2025



Olá, esse é o comentário mensal sobre o mês de março de 2025 da equipe de gestão da Shore Capital.

Por aqui dividiremos nossas análises sobre o mercado e cenário relevante para os investimentos dos nossos clientes e para a carteira dos nossos fundos.

Boa leitura!

### **Cenário Internacional:**

O mês de março encerrou um primeiro trimestre cheio de volatilidade no mercado internacional, em particular, nas bolsas americanas.

Foi um prenúncio do que temos visto no mês de abril, com pessimismo generalizado nos anúncios de tarifa e euforia nos anúncios de postergação de tarifas e de aproximação de acordos.

O mercado passou em março a precificar com mais ênfase um enfraquecimento da economia americana, como consequência do afastamento político e econômico dos Estados Unidos com o resto do mundo.

Como dissemos anteriormente, Trump aparenta estar seguindo sua própria cartilha de negociar em meio ao conflito.

As visões mais pessimistas indicam que as tarifas americanas serão combatidas com tarifas, criando um impasse no comércio exterior mundial e tendo como principal consequência uma recessão generalizada, maior dificuldade de investimento por parte das empresas e menor eficiência (maiores custos) no processo de produção.

As visões menos pessimistas (mais próximas da nossa), indicam que terminaremos um ciclo de instabilidade com alguns vencedores (provavelmente os Estados Unidos entre eles), outros perdedores (provavelmente os parceiros comerciais amigos dos Estados Unidos – México, Canadá e Europa, dentre outros) e, ainda incerto do resultado, algum realinhamento entre Estados Unidos e China.

O custo desse novo equilíbrio deve ser mais volatilidade, mais inflação, menos crescimento neste ano, e talvez no próximo, para a maior parte do mundo.

Não sabemos como o FED vai se posicionar neste momento (uma vez que apesar da maior inflação, deve haver um desaquecimento da economia americana e provavelmente algum desemprego).

Nos preços, vimos o Dólar perder valor frente a boa parte das moedas (em especial, o Euro). A bolsa por lá teve uma performance bastante negativa (S&P e NASDAQ performaram respectivamente

-5,8% e -7,7% no mês, aumentando a queda no ano). Já os juros ficaram basicamente estáveis, devido à dificuldade de prever os movimentos do FED no cenário complexo que se desenha a frente.

Na Europa, o mês de março foi palco da cúpula da UE (20-21 de março), que focou em competitividade e defesa, com um plano de rearmamento de €650 bilhões. Na Alemanha, CDU/CSU e SPD formaram uma coalizão, aprovando €1 trilhão em estímulos para infraestrutura e energia, reforçando a liderança do bloco.

A inflação caiu a 2,4%, e o BCE reduziu juros a 2,5%, mas o crescimento será lento (0,9%). Os anúncios de tarifas dos EUA geraram tensões comerciais e devem ser o principal assunto da pauta econômica neste ano.

Em março de 2025, as "Duas Sessões" da China (4-5 de março) se destacaram na Ásia, com metas de crescimento de 5% no PIB, criação de 12 milhões de empregos urbanos e aumento de 7,2% no orçamento de defesa, buscando impulsionar a economia e a influência global diante de tensões com os EUA.

### **Cenário Local:**

Em março, o Brasil foi favorecido por um movimento inesperado de aumento no interesse de investidores estrangeiros por alocações fora dos Estados Unidos. Esse fluxo externo coincidiu com um leve otimismo dos agentes locais, impulsionado principalmente pela ausência de tensões políticas relevantes e pela continuidade da queda na popularidade do governo (em nossa visão, um otimismo um pouco adiantado).

No campo político, o governo segue tentando reanimar sua popularidade com medidas populistas, mas de baixo impacto, como incentivos fiscais para a cesta básica e outros alimentos, aprovação da nova regulação para o crédito consignado e ampliação do programa minha casa, minha vida.

Por outro lado, os dados econômicos continuam apontando para uma inflação persistentemente elevada — o IPCA acumulado em 12 meses chegou a 5,48%, impulsionado, em grande parte, pela expansão fiscal. Esse cenário pressiona o Banco Central a manter os juros em níveis elevados, com a perspectiva de novas altas nos próximos meses.

A boa notícia vem do lado da atividade econômica. O PIB segue crescendo acima da média dos últimos anos, o que tem contribuído para a redução do desemprego. Em fevereiro, foram criados

cerca de 430 mil empregos, a taxa de desemprego caiu para 6,8% e a renda real apresentou alta de aproximadamente 3,7% em 12 meses.

Seria fundamental que o processo de desinflação ocorresse de maneira mais equilibrada, combinando o aperto monetário com desaceleração fiscal. Isso ajudaria a reduzir o custo em termos de desemprego necessário para ajustar a atividade econômica. (no entanto, nossa análise indica que esse não deve ser o caminho adotado).

Esse ambiente de otimismo se traduziu em um excelente desempenho dos ativos de risco ao longo de março. O Ibovespa avançou 6,1%, enquanto o real se valorizou 3,1% frente ao dólar, que encerrou o mês cotado a R\$ 5,70. A curva de juros também apresentou queda, especialmente nos prazos mais longos.

Os preços atuais nos colocam em atenção para talvez realizar um pouco dos ganhos de curto prazo na bolsa brasileira e comprar um pouco de ativos americanos. Seguimos cautelosos sobretudo devido à alta volatilidade e grandes riscos, em especial, no campo político e econômico internacional.

Esperamos um pouco mais de clareza no cenário a frente para retomar um ritmo normalizado de operações nessas classes de ativos.

Oportunamente, equilibraremos as carteiras para a média de exposição pretendida.

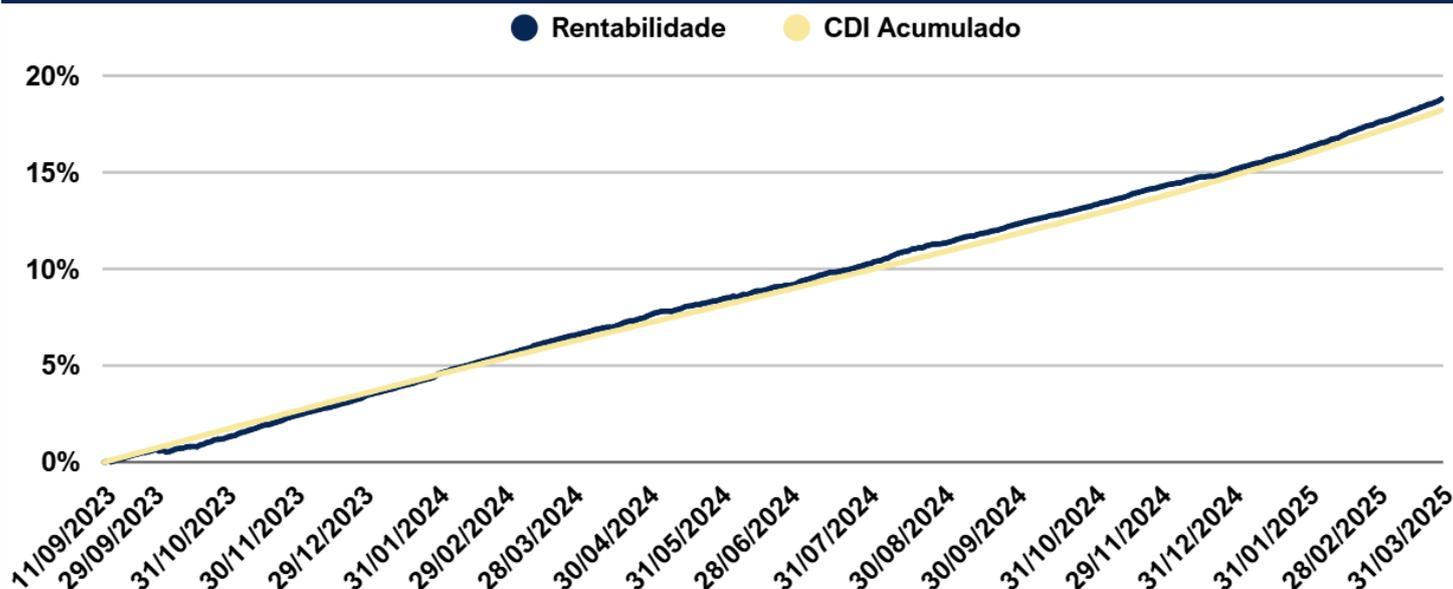
### Shore Alocação RF FIC FIM CP LP

Nosso fundo Shore Alocação RF encerrou o mês de fevereiro com rentabilidade de 1,06%, equivalente à 110,23% do CDI. No ano, nosso fundo acumulou um retorno de 3,21%, equivalente à 107,18% do CDI.

Apresentamos abaixo o histórico de rentabilidade mensal e o gráfico com o retorno acumulado.

#### Rentabilidade em %

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
<b>2025</b>														
<b>Retorno</b>	1,03	1,08	1,06										3,21	18,79
<b>%CDI</b>	101,27	110,04	110,23										107,18	103,11
<b>2024</b>														
<b>Retorno</b>	1,18	0,94	0,97	0,93	0,79	0,70	1,02	0,96	0,88	0,91	0,81	0,75	11,40	15,10
<b>%CDI</b>	122,27	117,18	117,19	105,33	95,42	88,25	112,03	110,92	104,97	97,77	102,22	81,02	104,83	102,10
<b>2023</b>														
<b>Retorno</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	0,60	0,64	1,12	0,92	3,32	3,32
<b>%CDI</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	88,84	64,18	121,88	103,15	94,05	94,05



No mês de março nossa carteira obteve um bom desempenho em todas as suas estratégias, contribuições principalmente da melhora geral da curva de juros e fechamento de spread de crédito, sobretudo nos ativos mid e high Yield (risco moderado e mais elevado).

Ativos pontuais tiveram desempenhos abaixo do esperado, mais do que compensados pelo nosso posicionamento em ativos estruturados.

Nossa carteira continua diversificada entre fundos *High Grade* (focados em empresas com o melhor perfil de crédito) e *High Yield* (foco em empresas estruturadas, mas com custo de crédito maior) e ativos *Estruturados* (ativos mais sofisticados ou com risco mais complexo) para complementar o portfólio e trazer potenciais mais elevados e consistentes de retorno.

Caso tenha interesse em investir com a gente, hoje o fundo é distribuído pela XP Investimentos e Banco Daycoval, basta nos procurar que ajudamos nesses primeiros passos.

Em breve, esperamos trazer novidades sobre onde investir no Shore RF.

Ficamos por aqui, este mês!

Contem com a Shore como porto seguro de seus investimentos.

Equipe de gestão **Shore Capital**

**Disclaimer Shore Capital:**

A Shore Capital Gestão de Recursos Ltda. está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários e gestão de fundos de investimentos. As informações aqui disponibilizadas têm caráter meramente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento, tampouco recomendação para compra ou venda de ativos, cujas características poderão ou não se adequar ao perfil do investidor.

A Shore Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir acerca de um investimento.

Este comentário mensal não se caracteriza nem deve ser entendido como uma promessa e/ou um compromisso da Shore Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos.

Não há garantia de que quaisquer investimentos e/ou eventos futuros ocorrerão. Retorno passado não garante retorno futuro.

